



CERTIDÃO DE ÓBITO

Ronaldo Hugo Franco de Souza
Oficial do Registro Civil

Sylvio Geraldo Franco de Souza
Oficial Substituto

CERTIFICO que sob o nº 16.840 a fl. 15v do livro C 50, de registros de óbitos, se encontra o assento de MARIA JOSÉ DA ROSA, -//

falecido (a) nesta cidade, aos 12 de maio de 2002 às 04:00 horas

do sexo feminino, profissão do lar, -//

natural de Santa Rita do Sapucaí, MG, -// domiciliado e residente em

esta cidade, -//, com 68 anos de idade, estado civil

viúvo (a), filho (a) de Benedito Pedro Roberto e de Maria Rita de Jesus

-//

tendo sido declarante Sebastião Donizetti da Rosa, -//

o óbito atestado pelo Dr. Fabiana Beraldo Ferreira, -//

que deu como causa da morte insuficiência respiratória aguda - pneumo-
nia - , -//

e o sepultamento feito no cemitério de sta cidade (Municipal). -//

Observações: Viúva de Benedito Honório da Rosa, deixando 5 fi-
lhos, de nomes: - Sebastião, Benedito, João, Zairida e Aparecida. Era
eleitora e deixou bens. -

//

//

O referido é verdade e dou fé.



Pouso Alegre, 14 de maio de 2002.

Ronaldo Hugo Franco de Souza

OFICIAL DO REGISTRO CIVIL

FIRMA 1º CARTÓRIO DE NOTAS
Rua Domingos de Morais, 1738
VILA MARIANA - SÃO PAULO

FIRMA
TABELIA PENAFIEL
OUVIDOR, 56 - RIO

FIRMA NO 1º TABELIAÇÃO
Rua das Palmeiras, 353
SANTA CECILIA - SÃO PAULO

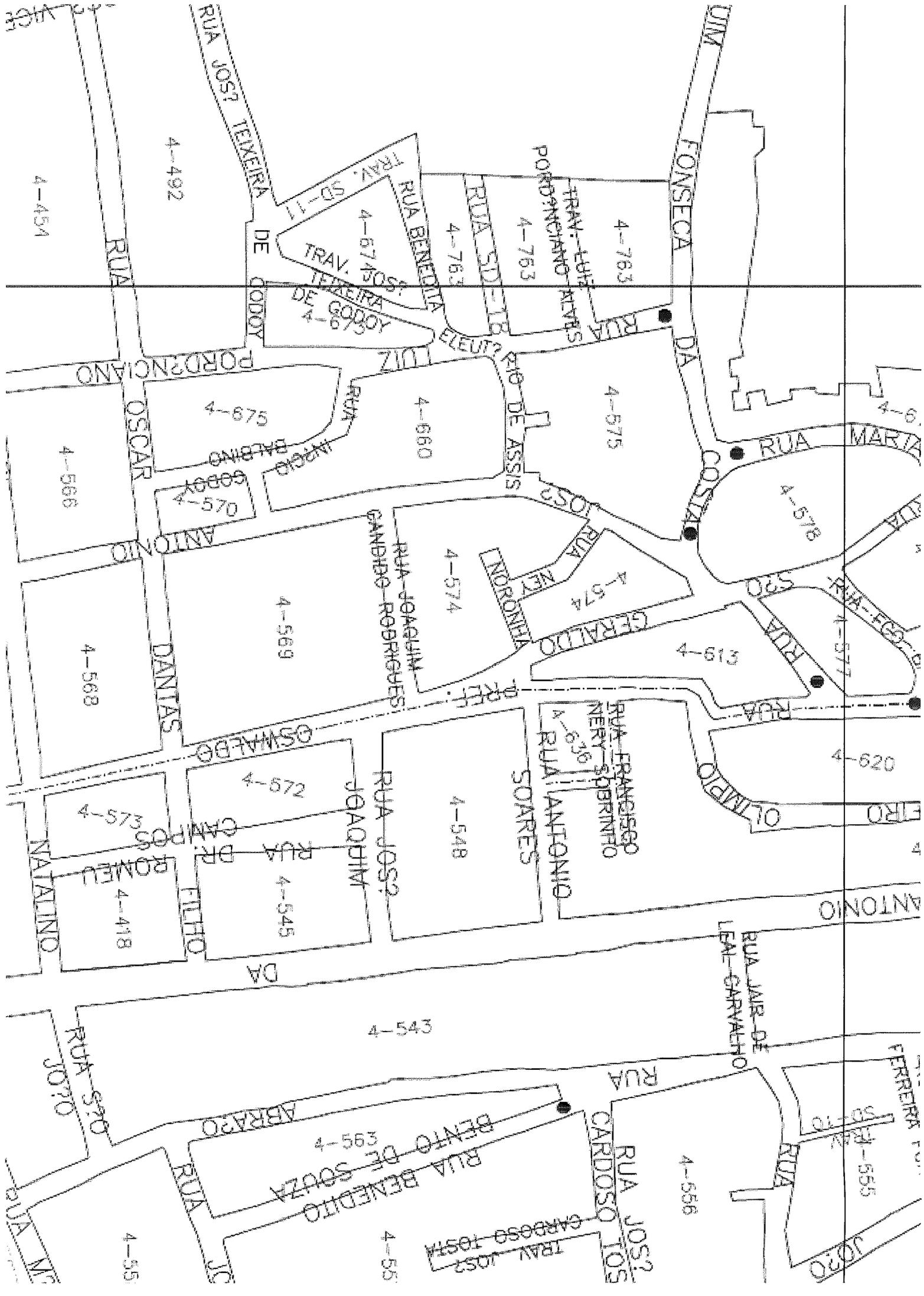
FIRMA 2º OFÍCIO DE NOTAS
Avenida Afonso Pena, 1.162
BELO HORIZONTE

A HISTÓRIA DE MARIA JOSÉ DA ROSA

MARIA JOSÉ DA ROSA natural de Santa Rita do Sapucaí veio para cidade de Pouso Alegre com seus pais quando ainda era uma menina, passou a morar em uma casa na beira da linha, passado um tempo seus pais Benedito Pedro Roberto e Maria Rita de Jesus compraram um terreno no bairro São Geraldo na Rua: São Geraldo, onde construíram uma casa de sapé, conheceu seu esposo **BENEDITO HONORIO DA ROSA** com quem casou-se e teve 5 filhos sendo 3 homens e 2 mulheres.

Maria José era uma pessoa pobre humilde que trabalhava no hotel Pouso Alegre na lavanderia, e nas horas vagas lavava roupas para fora. criava os cinco filhos sozinha até porque seu marido tinha o vicio na bebida, mas que não media esforços para ajudar os que precisavam o que a fez ficar bastante conhecida pela sua bondade e por sua disposição para ajudar o próximo, por inúmeras vezes ajudou aos necessitados em uma hora difícil como a morte arrumando velórios; quando avia uma família passando necessidade ela não media esforços e ajudava como podia e do jeito que conseguia como pode-se dizer ela era uma luz no fim do túnel para muitos, trabalhou na Creche Jesus Maria José assim que a creche foi fundada no bairro São Geraldo, ela batia leite em pó para da para as crianças necessitadas, Maria José era conhecida no bairro como Maria Peda.

MARIA JOSÉ DA ROSA veio a falecer no dia 12 de maio de 2002 até então em uma data muito marcante pois era dia das mãe, deixou filhos, netos e amigos de coração partido, seu velório foi feito em sua casa como ela desejou antes de morrer, havia tanta gente em seu velório que filhos e parentes desconheciam tantas daquelas pessoa, ela era uma pessoa muito conhecida, hoje só resta a saudade e admiração pela pessoa que ela foi e sempre será **Admirável**.



4-492

4-454

4-763

4-765

4-674

4-675

4-763

4-660

4-575

4-575

4-566

4-578

4-570

4-574

4-574

4-579

4-577

4-568

4-569

4-620

4-572

4-548

4-573

4-545

4-543

4-556

4-555

4-55

4-65